

EM FOCO

MotorHome Eco Park

São Brás tem um novo parque de autocaravanismo



MotorHome Eco Park, um projeto que nasceu em São Brás, no mês de fevereiro, pela ideia de Norberto Nascimento e Paula Costa, é um parque com capacidade para acolher 85 caravanas no interior da serra algarvia. São Brás de Alportel foi o local eleito, ao fim de viverem toda a vida em Lisboa, e só há um ano e meio terem-se mudado para o nosso concelho.

A paixão pelo campismo surgiu em ambos na infância, fruto disso, são autocaravanistas há 10 anos, viajando pela Europa regularmente.

Estes empreendedores contam-nos tudo sobre este projeto ímpar em São Brás de Alportel!

ENTREVISTA

Como surgiu a oportunidade de virem para São Brás de Alportel?

Nós queríamos vir para o Algarve, porque era realmente aqui que queríamos apostar, apesar de não ter sido o único concelho visitado, foi o único que nos abriu portas com mais facilidade. Atualmente, reconhecemos que o destino nos trouxe a este sítio, porque nós nos identificamos com esta maneira de estar mais tranquila.

Nós saímos da cidade precisamente porque estávamos cansados da confusão e aqui vivemos de uma forma mais estável e tranquila. E realmente criar um espaço aqui tem muito mais a ver connosco do que fossemos mais para o litoral.

É claro que era muito mais rentável se tivéssemos ao pé do litoral, em vez de ser no interior.

E como nasce o MotorHome Eco Park?

Nós éramos funcionários públicos e ganhámos um sentido de interesse público muito apurado e pensámos em contribuir para o desenvolvimento do interior do nosso país e sentimos que este podia ser o projeto ideal.

Isto é um turismo muito especial e talvez seja o turismo que mais se adapta a esta nova realidade, porque realmente as pessoas podem divertir-se, viajar e contactar com a natureza em segurança, numa auto-caravana.

Como descrevem o vosso parque?

O nosso parque é enorme e as pessoas podem estar aqui em segurança, nós somos um estabelecimento Clean & Safe, estamos certificados e temos um conjunto de procedimentos e protocolo para garantir todas as condições de segurança e bem-estar.

Somos um eco park, temos preocupações ambientais, ou seja, queremos que os impactos deste espaço sejam o mínimo possível na natureza.

Nós procurámos requalificar, pois era um espaço abandonado, mas mantendo a natureza que cá estava, toda a iluminação que temos é iluminação solar. O nosso consumo de água é um consumo mínimo porque temos torneiras com temporizador. As luzes da casa de banho são através de sensores. Temos aqui um conjunto de preocupações que fazem a diferença.

Nós queremos ser certificados também como empreendimento de turismo da natureza, porque queremos transmitir aos nossos clientes essas preocupações ambientais e penso que isso seja uma mais-valia para o concelho.

Que tipo de experiências se pode viver no parque?

Nós aqui temos 6 hectares, uma parte que é o parque de autocaravanas e a outra parte é um espaço agrícola. Também procuramos cuidar

dessa parte.

No passado mês de agosto tivemos a apanha da alfarroba, temos 50 ou 60 alfarrobeiras, as pessoas que estavam hospedadas cá nessa altura ajudaram na apanha da alfarroba e gostaram de perceber o que era, como se fazia. Depois foram provar os bolinhos de alfarroba. Foi um pequeno pormenor, mas que marcou.

Pretendemos que o nosso projeto tenha um registo diferente, um registo mais enriquecedor e próximo.

Como vivemos também no parque, queremos que seja um espaço agradável para nós e para os outros. E nós interagimos muito com as pessoas e isso faz a diferença.

No fundo, é fazer com que os nossos clientes se sintam importantes.

Devido à pandemia, os portugueses optaram por fazer turismo cá dentro, notaram um aumento de interesse no campismo?

Sim! Os autocaravanistas que tivemos mais foram portugueses, a grande maioria pela primeira vez com uma autocaravana, e a maior parte alugada. Muitos deles manifestaram o desejo de repetir, pois achamos que é uma experiência fantástica.

Para nós, enquanto família, a autocaravana mudou a nossa vida. O conceito do autocaravanismo é reforçar laços! O resto: o passear, desfrutar de paisagens bonitas é um acrescento.

Eu costumo dizer que a autocaravana é um teste à família, por ser um espaço muito pequenino! Se tivermos em casa, por ser um espaço mais amplo e por cada um ter o seu, acabamos por estar separados mesmo estando no mesmo local.

Para além das preocupações ambientais que outros benefícios consideram trazer para São Brás?

Queremos também estabelecer uma rede de parcerias com operadores turísticos. Aqui temos a informação toda turística, porque

fazemos um intercâmbio com a entidade turística da Câmara e somos um polo de turismo aqui em São Brás, dando sugestões aos nossos autocaravanistas de passeios pedestres, de bicicleta e de mota.

O impacto do nosso empreendimento na vila também se reflete ao nível da gastronomia pois procuramos a variedade de gastronomia disponibilizada nos diferentes restaurantes/ doçarias e nós encaminhamos e damos sugestões.

Nós estamos no interior, mas estamos muito próximos do litoral. Tivemos um ano a construir o parque e agora estamos a descobrir a região. Temos feito uns passeios na ria formosa e aquilo é um paraíso, estamos a fazer um protocolo com uma empresa de passeios turísticos de barco na Ria Formosa.

A nossa época baixa é o Verão, e a nossa época alta é o Outono, Inverno e Primavera. Isso para esta região já é uma mais-valia, pois contraria a sazonalidade do turismo no Algarve.

O tipo de turista que nos visita é mais casais reformados do centro e norte da Europa e vêm cá por causa do clima. Este tipo de turista procura tranquilidade, e nós somos o destino ideal, pois estamos no interior, mas perto do litoral, com excelentes acessos, logo aqui ao lado, está por exemplo, a Nacional 2.

Quais são os maiores desafios para o autocaravanismo?

O Algarve é a única região do país que tem uma rede de acolhimento aos autocaravanistas composta por 33 membros, nós somos um deles, desses 33, 18 são parques de campismo e 15 são áreas de serviço para Autocaravanas.

Portanto, o Eco Park é um espaço diferente do parque de campismo.

Mas só queria sensibilizar. Há muito desconhecimento sobre o autocaravanismo e pode contribuir para uma perceção negativa do que é o autocaravanismo.

Costumo dizer que este tipo de turismo fora do verão, para mim é um fenómeno

EM FOCO



Nós saímos da cidade precisamente porque estávamos cansados da confusão e aqui vivemos de uma forma mais estável e tranquila. E realmente criar um espaço aqui tem muito mais a ver connosco do que se fossemos mais para o litoral.

migratório, porque estas pessoas optaram por viver 3 meses no próprio país e os outros 9 em Portugal (ou noutro país), e nós temos de saber acolher estas pessoas para elas se sentirem bem e ser uma mais valia para as regiões, sobretudo as regiões do interior.

Outra dificuldade, é o facto de haver uma rede de parques legais que estão devidamente licenciados pelas autarquias, com todas as condições necessárias. E depois há uma rede, muitíssima maior, de parque de autocaravanas ilegais. Normalmente, são pessoas que têm um terreno, em regra, reserva ecológica ou agrícola e acabam por fazer negócio com investimentos com “meia dúzia de tostões”. Isto acaba por ser outra pandemia para o nosso negócio, que está a aumentar neste momento, porque também os órgãos públicos não são bons fiscalizadores nesta atividade.

De que forma é que o covid-19 veio afectar a concretização do projeto?

Em março, o governo emitiu um decreto em que mencionava que todos os parques de campismo e autocaravanismo tinham de fechar! Não concordámos! Acho que se devia analisar caso a caso, e possivelmente haver uma comissão para avaliar as condições do espaço.

O que aconteceu?
Tivemos de expulsar hóspedes que tínhamos no parque, muitos deles não queriam regressar

para os seus países, pois estavam mais seguras aqui. Com a agravante de que, muitos alguns deles a autocaravana é a casa deles.

Fechámos o portão e expulsámos as pessoas que cá tínhamos e por onde é que essas pessoas foram? Para os parques ilegais!

Estes parques ilegais não são fiscalizados e faturam imenso sem qualquer tipo de condições, cometendo um crime de desobediência ao estado de emergência.

Como é que se sentem perante a situação dos parques ilegais?

É uma injustiça. Claro que isto foi denunciado, nomeadamente, por nós às entidades responsáveis e nada foi feito. Infelizmente, é triste ver isto, pois parece que o crime compensa.

Os autocaravanistas não têm culpa de aderir a esses parques, pois só querem um sítio para ficar, nem se apercebem se realmente os parques são legais ou não.

Devido à facilidade de criação de site, esses parques têm sites que são alimentados pelos próprios clientes e até mesmo avaliados. Claro que não têm lá escrito “parque ilegal”.

É muito triste as autoridades não fazerem nada para defender negócios devidamente qualificados.



Eleutéria Pires
Consultora imobiliária

+351 912 576 456
eleuteria.pires@iadportugal.pt
São Brás de Alportel

iad portugal iadportugal.pt

CARIGON +351 919 174 002 +351 961 533 764
www.carigon.com.pt carigon@sapo.pt

Cecília Amador
Diretora Comercial

Prestação de Serviços
Mediadora Imobiliária: Compra, venda e arrendamento de imóveis | Mediação de Seguros: Automóvel, moto, acidentes de trabalho, dental, saúde, responsabilidade civil | Mediação de Obras: Isolamentos, impermeabilização, construção civil geral, limpeza de terrenos, piscinas, habitações e escritórios, pintura, carpintaria, caixilharia, projectos de arquitectura, certificados energéticos, levantamento topográfico, etc. | Financiamentos: Créditos para empresas e particulares | Segurança e Higiene no trabalho | Outros serviços: Limpezas em lojas, particulares e condomínios, desinfectações, gestão de condomínios, gestão de propriedades, formações, serviços administrativos, etc.

Sede: Poço dos Ferrasiras 158C | 8150-054 - São Brás de Alportel
Escritório: R. Bombeiros Voluntários loja 1, r/c Esq. | 8150-137 - São Brás de Alportel

CARIGON +351 919 174 002 +351 961 533 764
www.carigon.com.pt carigon@sapo.pt

Cecília Amador
Commercial Director

Provision of Services
Estate Agent: Purchase, sale and lease of real estate | Insurance Mediation: Automobile, motorcycle, occupational accidents, dental, health, civil responsibility | Mediation of Works: Insulation, waterproofing, general civil construction, cleaning of grounds, swimming pools, homes and offices, painting, carpentry, frames, architectural projects, energy certificates, topographic survey, etc. | Financing: Credits for companies and individuals | Safety and Hygiene at Work | Other services: Cleaning in stores, private and condominiums, disinfectations, condominium management, property management, training, administrative services, etc.

Sede: Poço dos Ferrasiras 158C | 8150-054 - São Brás de Alportel
Office: R. Bombeiros Voluntários loja 1, r/c Esq. | 8150-137 - São Brás de Alportel